

A CR!SE DA HABITAÇÃO NOS AÇORES

Seminário 10 a 12 set. 2025 Ponta Delgada

Dia 10 set. Tarde

WORKSHOPS

Sede da OA.SRAZO

(inscrição obrigatória, limitada a 20 pessoas)

15h00 - HOUSING FIRST

Neste workshop é abordado um modelo inovador de resposta ao fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo: o Housing First. Com base na experiência concreta desenvolvida em Ponta Delgada, esta sessão vai explorar como o acesso a uma habitação, sem exigências prévias, pode transformar vidas, promover dignidade e fortalecer comunidades. Um convite à escuta, à empatia e à ação local.

Hélder Fernandes e Dário Relva (Novo Dia – Associação para a Inclusão Social)

16h30 - Pausa

17h00 - COMO PROCURAR CASA?

Neste workshop abordaremos a crise da habitação a partir da experiência de quem está à procura de casa (ou esteve em tempos recentes). Iremos fazê-lo considerando as necessidades e rendimentos de cada pessoa e tendo por referência os três grandes vetores de provisão habitacional: o mercado de arrendamento; o mercado de compra e venda; a habitação pública e social. Quem não tem casa ou pretende mudar-se, bem sabe como conseguir um teto pode ser um desafio comparável a procurar uma agulha num palheiro. Esperamos que, com este workshop, a tomada de consciência do "estado da habitação" nos Açores, mais que desânimo, possa abrir espaço à solidariedade e resposta coletiva.

Lídia Fernandes e Paula Costa (Habitat Açores)

18h30 - Encerramento

Dia 11 set. Manhã

VISITA

Ponto de encontro: Miradouro da Calheta (lado norte da Calheta Pero de Teive)

(inscrição obrigatória, limitada a 40 pessoas)

10h00 - GENTRIFICAÇÃO: MAPEAR A CIDADE

Gentrificação. Uma daquelas palavras que custa a pronunciar, mas não a reconhecer, tal é a familiaridade que o fenómeno ganhou entre nós. São Roque, o centro de Ponta Delgada, Lagoa, muitas são as localidades que têm passado por processos de profunda transformação urbana nas quais fica a sensação de um fazer cidade segregado, num processo em que ganhar valor implica a expulsão de quem tem menos rendimentos. A existência de muitas habitações devolutas, quando há tanta gente a necessitar de casa; a excessiva construção de apartamentos de luxo, de preço inacessível para a grande maioria que cá vive; o forte investimento nos alojamentos locais, em detrimento do arrendamento de longa duração; a situação de crescente e prolongada exclusão habitacional de quem está sem abrigo. Estes são alguns dos temas que abordaremos nesta atividade. Nela será retomado um mapeamento iniciado pela Arquitecta Vanessa Melo e que foi enriquecido, de forma participada, a 2 de abril de 2023 pela Habitat-Açores, a propósito da Ação Europeia pelo Direito à Habitação "Casa para Viver".

Vanessa Melo, Lídia Fernandes e Paula Costa (Habitat Açores)

12h00 - Almoço (livre)

Dia 11 set. Tarde

CONFERÊNCIA

UAc - Polo de Ponta Delgada, Auditório 8 (Transmissão online)

13h40 - Receção dos participantes

14h00 - Sessão abertura

14h20 - Keynote speaker: Helena Roseta

(Arquiteta e Política. Coordenadora do Programa Bairros Saudáveis)

Conferência: O DIREITO À HABITAÇÃO

O direito à habitação está consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa. Faz parte dos direitos sociais, juntamente com o direito à segurança social, à saúde e ao ambiente, enquanto o direito à educação e à cultura integram os direitos culturais. O direito à habitação está igualmente consagrado na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas e na Carta Social Europeia, estando Portugal vinculado a ambas.

14h50 - Debate

15h10 - Mesa redonda 1: COMO CONCRETIZAR O DIREITO À HABITAÇÃO?

Apesar de o direito à habitação estar consagrado na Constituição e frequentemente invocado no discurso político, a sua concretização prática continua a ser marcada por insuficiências, contradições e atrasos. Esta mesa redonda promove um debate crítico sobre o desfazamento entre as intenções declaradas e as medidas efetivamente implementadas. Pretende-se analisar o impacto real das políticas públicas em vigor, os obstáculos à sua aplicação e as condições necessárias para garantir que o direito à habitação deixe de ser apenas uma promessa e passe a ser uma realidade vivida.

Fernando Diogo (Professor Associado da UAc e investigador integrado do CICS.NOVA.UAC/CICS.UAc)

Hélder Fernandes (Novo Dia – Associação para a Inclusão Social. Coordenador do PDL – Housing First)

Piedade Lalanda (Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores)

Moderação | **Paulo Fontes** (Professor Auxiliar de Ciência Política da UAc. Investigador integrado do CEHu-UAc)

15h50 - Pausa

16h10 - Keynote speaker: Luís Mendes

(Professor Auxiliar Convidado do IGOT e Investigador do CEG-IUL)

Conferência: CRISE DE HABITAÇÃO, POLÍTICAS PÚBLICAS E ALTERAÇÕES RECENTES À "LEI DOS SOLOS"

A crise da habitação em Portugal tem raízes profundas nas dinâmicas do mercado imobiliário, na escassez de políticas públicas robustas e nas formas de gestão do território. Não é, portanto, um fenómeno recente, mas o culminar de décadas de desinvestimento, especulação e ausência de políticas estruturais. Esta conferência propõe um enquadramento histórico e político do problema habitacional, à luz das alterações recentes à Lei dos Solos, refletindo sobre como essas mudanças podem influenciar o planeamento urbano, o uso do solo e o acesso à habitação. Serão discutidas as potencialidades e limitações do novo quadro legal, com especial atenção às implicações para a regulação do mercado, a mobilização de solos para fins habitacionais e a resposta pública à crise. Concluirá com a identificação de um conjunto de recomendações políticas no sentido de se concretizar o direito à habitação de forma universal, incondicional e inalienável.

16h40 - Debate

17h00 - Mesa redonda 2: CONSTRUIR OU REABILITAR?

Perante a escassez de habitação acessível, coloca-se uma questão central na definição de políticas públicas: devemos priorizar a construção nova ou investir na reabilitação do edificado existente? Esta mesa redonda propõe um debate aberto sobre os critérios que devem orientar a resposta habitacional – desde a sustentabilidade ambiental e a eficiência económica até à integração social e à preservação do património urbano. Serão apresentadas diferentes perspetivas sobre as vantagens e limites de cada abordagem, procurando caminhos equilibrados e territorialmente ajustados à diversidade das necessidades habitacionais.

Alexandre Gaudêncio (Presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores)

Nuno Costa (Presidente da Ordem dos Arquitectos – Secção Regional dos Açores)

Lídia Fernandes (Investigadora Integrada do DINAMIA'CET – Iscte)

Diogo Caetano (Presidente da Associação Ecológica dos Amigos dos Açores)

Moderação | **Marta Silva** (Jornalista)

17h40 - Sessão de encerramento

18h00 - Encerramento

Dia 12 set. Manhã

VISITA

Ponto de encontro: Parque estacionamento da Av. D. Manuel I (zona norte)
(inscrição obrigatória, limitada a 40 pessoas)

10h00 - ROTEIRO - BAIRROS HABITACIONAIS DA VILA DE RABO DE PEIXE

Integrado no seminário, este roteiro propõe a visita a bairros habitacionais da Vila de Rabo de Peixe, território marcado por projetos de habitação pública e acessível. O percurso dará destaque às iniciativas da Cooperativa Nossa Vila Nossa Casa, referência regional no cooperativismo habitacional, apresentando-as como caso de estudo para novas abordagens de habitação comunitária. A visita constituirá um espaço de reflexão crítica sobre arquitetura, comunidade e desenvolvimento urbano sustentável.

João Rebelo Costa (Arquiteto)

12h00 - Almoço (livre)

Dia 12 set. Tarde

WORKSHOPS

Mercado de Cores

(inscrição obrigatória, limitada a 20 pessoas)

15h00 - PASSOS PARA (RE)COMEÇAR: DO ACOLHIMENTO À AUTONOMIA

Neste workshop pretende-se promover a capacitação, dotando de conhecimentos e ferramentas práticas, para intervir no processo de inclusão social de pessoas em situação de sem-abrigo. A ação incluirá as seguintes componentes: identificação e estabelecimento de uma relação de confiança; redução de riscos e minimização de danos; encaminhamento e acolhimento; integração na comunidade e acompanhamento a longo prazo. Dirigido a técnicos de IPSS e entidades públicas, voluntários e estudantes das áreas sociais e de saúde.

Rui Santos e Marina Azeredo (Novo Dia – Associação para a Inclusão Social)

(inscrição obrigatória, limitada a 20 pessoas)

16h30 - Pausa

17h00 - O ESTIGMA DA EXCLUSÃO SOCIAL E OS DISCURSOS DE ÓDIO

Todas as pessoas precisam de um espaço que lhes permita manter a sua privacidade e desfrutar de relações sociais. Esta é uma necessidade que fica comprometida na situação de sem-abrigo, com impactos importantes do ponto de vista social, relacional e afetivo. Nesse sentido, a própria condição é socialmente construída com base na ausência de um espaço onde se possa ter privacidade, recuperar das exigências da vida quotidiana e desenvolver laços emocionais e familiares saudáveis. A ausência desse espaço deixa essas pessoas particularmente expostas ao escrutínio dos outros, da comunidade em geral, e mais vulneráveis a processos de rotulagem e estigmatização social e, em particular, aos discursos de ódio. Neste workshop abordaremos a formação e disseminação de discursos de ódio dirigidos a pessoas em situação de sem abrigo, e como abordá-los.

Diana Alves e Rita Ponces (Centro de Informação, promoção e acompanhamento de políticas de igualdade / Novo Dia – Associação para a Inclusão Social)

(inscrição obrigatória, limitada a 20 pessoas)

18h30 - Encerramento

